

As ferramentas de colaboração pela educação, pela diversão e pela saúde

Dossiê **Orange Business Services**



**Business
Services**



As videoconferências e os aplicativos de trocas de mensagem já foram meras obras de ficção científica, e não faz muito tempo. Hoje, porém, podemos compartilhar documentos digitalmente, conversar com áudio e imagem impecáveis com alguém que está do outro lado do mundo e falar em tempo real sem pagar taxas abusivas de telefonia. Claro, tantas mudanças provocaram transformações profundas em várias atividades e, no caso

de algumas delas, foram aceleradas pela pandemia da Covid-19.

Não é exagero falar em reinvenção em algumas atividades. Afinal, tabus foram derrubados e conceitos foram redesenhados pela necessidade de sobrevivência delas. Vamos examinar três segmentos distintos que, em comum, viveram uma revolução provocada pelas ferramentas de colaboração online.

1. Saúde sem fronteiras

“O desafio maior [da inovação tecnológica] é quando se incorporam novas tecnologias que mudam os paradigmas do atendimento tradicional”, diz Santiago Venegas Díaz, CEO da Clínica Oftalmológica Pasteur, centro de referência nacional no Chile, com mais de 25 anos de mercado. Embora sua definição se aplique a vários casos, ele se refere especificamente à teleoftalmologia, prática que, para muitos oftalmologistas, jamais passaria de “ficção”.

A oftalmologia é uma das especialidades médicas mais desassistidas do Chile, com um grande déficit de profissionais. “Estamos trazendo um sistema baseado em inteligência artificial que permite chegarmos onde o oftalmologista não está, com um atendimento mais efetivo e mais econômico.” O sistema também possibilita o diagnóstico de doenças. “Independentemente da pandemia, nós já tínhamos todo o prontuário do paciente integrado de forma eletrônica. Os exames estão todos digitalizados e fazem parte da ficha do paciente. Assim, eles não apenas estão no celular do paciente como é fácil encaminhá-los a subespecialistas quando for o caso.”

Díaz afirma que a tecnologia pode, ainda, apoiar e ajudar os pacientes por meio de aplicativos

que respondem às dúvidas comuns no acompanhamento pós-cirúrgico. “O mais cômodo e tranquilizador para o paciente, porém, é ter contato direto com seu médico e isso é algo que também podemos fazer, com acompanhamento por vídeo e mesmo por voz”, finaliza.



Crédito foto: divulgação



O desafio maior [da inovação tecnológica] é quando se incorporam novas tecnologias que mudam os paradigmas do atendimento tradicional”

Santiago Díaz,
da Clínica Pasteur

Saiba mais

2. Arte na tela, para todos

Na pandemia, músicos, atores, dramaturgos, artistas plásticos e outros profissionais da arte precisaram encontrar maneiras de manter o contato com seu público e as ferramentas de colaboração foram parte importante da solução desse problema. O trabalho do gestor cultural argentino Hernán Halak é uma prova disso. Há 12 anos no Brasil, fundou a Mundo Giras, uma agência de representação e booking que organiza shows e turnês de artistas latino-americanos pelo mundo, além de trabalhar com produção audiovisual associada à música.

Em parceria com a produtora brasileira Difusa Fronteira, a Mundo Giras é responsável pelo Festival Mucho!. Presencial em seu nascimento, o Mucho! se reinventou na pandemia e teve três edições em 2020, com participações de artistas de toda a América Latina. “As ferramentas para show online já existiam antes da pandemia, mas eram pouco trabalhadas. A necessidade fez as pessoas as enxergarem. Não foi fácil fazer o festival, mas os resultados foram incríveis. Nunca tivemos tantos países participando do festival.”

Halak acredita que algumas das mudanças vieram para ficar. “A transmissão online de shows provavelmente será um formato



As ferramentas para show online já existiam antes da pandemia, mas eram pouco trabalhadas. A necessidade fez as pessoas as enxergarem”

Hernán Halak,
da Mundo Giras.

Saiba mais

complementar ao que já existia antes, de turnês e eventos. Já há produtores negociando shows em streaming exclusivos.” Além disso, na mesma tela em que você vê o Paul McCartney, vê também o show da banda independente da Bolívia. “Com as ferramentas de colaboração a arte fica mais acessível”.

3. Educar colaborativamente

O Grupo Caelum Alura foi um dos pioneiros em educação digital no Brasil e, já há alguns anos, tornou-se referência no setor. Seus fundadores, os irmãos Guilherme e Paulo Silveira, notabilizaram-se por criar modelos de negócio em que a inovação anda junto com o plano financeiro, o que rendeu bons frutos quando o isolamento social se fez necessário.

“Durante a pandemia, as empresas perderam o preconceito que tinham com o ensino online”, diz Silveira. Segundo ele, muitos dos fornecedores de educação corporativa tinham dificuldade em ir além do presencial. Mas a pandemia mudou isso. Hoje, os clientes corporativos representam quase 40% do público atendido pela Allura. O foco do grupo é o ensino de tecnologia e, como há uma enorme demanda, a busca cresceu e os produtos se diversificaram.

Silveira acredita que a educação digital ainda é algo novo e todos estão aprendendo como fazer. As métricas e os indicadores para medir o êxito do curso, as relações entre alunos e professores, a própria “etiqueta” da aula online; tudo isso ainda está sendo estudado.

Para Silveira, os melhores professores são os que desenvolvem um vínculo emocional com o

estudante. A partir do momento que o setor entender como estabelecer essa ligação pelas ferramentas de comunicação, o setor pode viver um boom. “A personalização do ensino pode ser o grande movimento do setor para o futuro.”



Durante a pandemia, as empresas perderam o preconceito que tinham com o ensino online”

Paulo Silveira,
do Grupo Caelum Alura

Saiba mais

Sobre a Orange Business Services

Um player tecnológico global capaz de ajudar organizações de todos os setores a percorrerem com sucesso cada uma das etapas da transformação digital: essa é a Orange Business Services, full service provider que coloca a jornada de dados e o ser humano no centro da estratégia de digitalização dos negócios.

Saiba mais



Business Services